

uma jornada feliz e aos que não camigu-
ram aqui votas durante seu prazo de fru-
tificação. Logo após encerrou o período le-
gislativo de reuniões Ordinárias de 1976.
E para constar o Sr. Presidente mandou que
se lavrasse a presente Ata, que depois de lida
e, submetida à apreciação do Plenário, -
aprovada, assinada, seja na forma regi-
mental e para que produza os efeitos legais.

Ata da Reunião de Instala-
ção 1º período Extraordina-
rio da Câmara Municipal
de Cabo Frio, convocada
pelo senhor Prefeito Muni-
cipal, realizada no dia 28
de Setembro de 1976 às 11:00h.

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de
mil novecentos e setenta e seis, às dezessete horas,
reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, para
o 1º período Extraordinário de 76, sob a presiden-
cia do Sr. Vereador Expedito Soares da Silva, os seguintes
Vereadores que assumiram, responderam a chamada:
Gualdo Vasconcelos Tomares, Socio Rodrigues Alves,
Ulmar Coutinho, José Simas de Andrade, José-
Bonifácio Ferreira Nouelino, Plau Cordeiro, Expedito
Soares da Silva, Oluvacione de Almeida, Alcuniz, Us-
valdo Rodrigues dos Santos, Adm. Peiro Louzins. Havendo
memoro Regimental o senhor Presidente em nome de
Deus, considerou abertas as trabalhos. Autorizando em
seguida ao Sr. secretário que fizesse a leitura do mo-
tue constante da pauta, cuja finalidade da referida
convocação para a Reunião Extraordinária que

se realizava. Foi lido o Ofício no 146, do Sr. Prefeito Municipal de convocação do jurisdico - Extraordinário. Logo após foi feita a mensagem no 16/46, Estatuto do Consistório Municipal. Havendo então pronunciamento por parte da maioria dos Srs. Vereadores presentes, que omitiriam seus pontos de vistas, e entre elles os mais combatentes foram os Srs. Vereadores: Oliveira, Rodrigues, dos pontos que achou impossivel de dar qualquer parecer favoravel ou contra, por quanto que, a matheia requeria um minucioso estudo e fora enviada em caráter de urgência, dizendo ainda que o Sr. Vereador José Bonifácio Ferreira Nouelino, havia ficado com a mensagem estudando, calmamente enquanto o tempo corria. Disse ainda que nos termos como foram convocados, foram pesos de surpresa. Logo após o Sr. Vereador José Bonifácio Ferreira Nouelino, usou pela Ordem falou do quanto lamentava que mais uma vez a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, remetia a Câmara uma cópia exata do que receberia de outros lugares, e que na mensagem falava do Secretário Municipal de Educação e Cultura, o que achava uma distração, pois como todos sabem existe no Organograma da Prefeitura um Serviço de Educação e Cultura que é subordinado ao Gabinete e não Secretário de Educação Municipal. Lamentou ainda a grande irresponsabilidade dos assessores do Sr. Prefeito e de de mesmo que não é Prefeito de Cabo Frio e sim de Itaboraí, conforme acabara de tomar o conhecimento, pois na mensagem onde continha assinatura do Sr. Prefeito existe acima o timbre e braco da Prefeitura Municipal de Itaboraí. Disse

que mediante tais irregularidades que se não
 era a primeira que o Governo do Executivo tinha
 cometido contra o Poder Legislativo, mesmo di-
 monstração de desrespeito, achando que a constitui-
 ção deste Poder era feita de bonicos fantoches ou
 homens irresponsáveis, e seu cumprimento com
 os associados do Sr. Prefeito, Interno de Ilacivo Castro,
 e por honrar e (depois em tempo) respeitar esta
 Casa é que protestava contra a matéria que
 era então discutida, e contra as humilhações
 que estavam sendo feitas dentro do Município,
 neste final de governo, em desrespeito ao pró-
 prio povo Cabofriense. Esperava que a Casa respi-
 tasse a matéria. Com o parecer do Vereador Elci-
 dionor de Almeida Albuquerque, que insinuava disse
 que a culpa cabia a Presidência da Casa, quando
 convocou a Câmara para se reunir num prazo
 de 24 horas, sem se quer fazer qualquer referen-
 cia ao assunto. Quanto a mensagem, achou que
 o Sr. Prefeito cometera um equívoco por parte,
 pois tinha que encaminhá-la para Itiriba,
 mas por outra parte, foi até muito honesto
 por que demonstrou corretamente o que achou
 do Poder Legislativo de Cabo Frio, que para
 ele nada mais era do que uma constituição
 de verdadeiros fantoches. É que ele não precisa da
 Câmara de Cabo Frio, e sim de Itiriba. Com o pa-
 rera o Sr. Vereador Geraldo Vasconcellos Tauares,
 solicitou do Sr. Presidente que se achasse por
 bem suspender os trabalhos por 30 minutos, para
 que as Comissões estudassem a mensagem e emi-
 tíssem pareceres contra ou favorável. Logo após
 o Sr. (Vereador depois em tempo) o Sr. Presidente

disse acatar o pedido do Sr. Vereador generaldo Vasconcellos Louares, solicitando pela Ordem o Sr. Vereador Wilmar Monteiro, que fez ampla explanação a respeito da matéria e alertamos ao Sr. Presidente que cobria também por o Plenário consultando para que fosse suspensa a Reunião. Disse que a pior falta cometida pelos Assessores do Sr. Prefeito, referindo-se a mensagem, que faltava inclusive as tabelas anexas, achando que realmente a Câmara não tinha condições de apreciar a matéria, porque mercedo um estudo técnico e minucioso e o tempo não permite. Solicitou que o Sr. Presidente fosse suspender os trabalhos atendendo o pedido do Sr. Vereador generaldo Vasconcellos Louares, antes submetesse a apreciação do Plenário, pois o mesmo é soberano. Fez leitura do trecho da mensagem 16/16 na qual achava que a referida mensagem teria que ser apreciada juntamente com a nº 15. Solicitando que fosse consultado o assessor técnico da Câmara Sr. João Netto. O senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, discutindo a matéria achou por bem que o Assessor Jurídico da Casa, opinasse na matéria, afim de traçar qualquer dívida emanada, e não pedimos contar com a assessoria da Casa. O senhor Vereador Adir Pereira sózimo em amparo as palavras dos Sr. Vereadores Osvaldo Rodrigues dos Santos, Nalta de Bessa e outros achava-se também que a matéria merecia grande estudo por quanto iria afectar todo plomo de obras do Município. O senhor Vereador Wilmar Mon.

tivo, solicitou da Presidência, que se o
 Plenário acesse por bem, retirasse o cód-
 igo de Obras de parte, pois no mesmo -
 existe uma alteração no gerante que
 não compete ao município. O Vereador José
 Simas do Andrade, apresentando seu ponto
 de vista esclareceu que elaborou não quer
 dizer aprovar, aclarou que alguns dos seus
 colegas estavam interpretando mal a mensagem.
 Logo após o senhor Presidente suspendeu os
 trabalhos por 5 minutos afim de que os srs
 Vereadores estudassem a mensagem. Reaberto
 os trabalhos o Sr. Presidente comunicou a base,
 que iria encaminhar a Comissão de Constitui-
 ção e Justiça as Mensagens nº 15 e 16, para
 emitirem parecer. Usando a palavra o sr Vereador
 Osvaldo Rodrigues dos Santos, membro da Comissão
 de Constituição e Justiça, fez ampla explana-
 ção a respeito da matéria e do quanto era
 difícil dar o parecer de imediato. Solicitou
 pela Ordem o Vereador Uilma Montiro, para
 fazer o registro de presença, do Sr. Francisco-
 Porto, Vereador da Câmara de Friburgo, e dos
 Srs. Anuro Rosa e Sherman, ambos de Cabo Frio,
 (do Cabo Frio em tempo) de Cabo Frio. Logo
 após foi aprovada o parecer de Constituição
 e Justiça. Terminada a Ordem do Dia, o senhor
 Presidente franqueou a palavra a quem quizesse
 fazer uso para explicações parciais, e como havia
 se inscrito no livro de Créditos, usou da pala-
 vra o senhor Vereador Claudionei de Almeida Lima,
 que fez apenas uma mudança a todos os artigos
 da legislação que ora encerram, e aos 10:00

eleitos, desejos de bons trabalhos, para que no dia de amanhã não se ouça, mais dizer que Cabó Frio, é uma cidade sem, e do colega eleito Prefeito José Bonifácio Ferreira Navei-
no, pediu que Deus iluminasse e que ele seg-
uiu governo com a integridade e honestida-
de que usou durante o tempo de seu mandato
nesta Poder Legislativo. Agradeceu a todos
a atenção dispensada com a palavra o senhor
Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, que passou
a todos os nossos eleitos e ao Prefeito um
brilhante mandato em 14, para que cada
um, mais o nome de Cabó Frio seja elevado,
no âmbito Internacional e Nacional. Agra-
deceu a todos a todos, e lamentou que muitos
dos que não foram eleitos não deixaram
saudades profundas. O senhor Vereador Adir Pereira
Lôzimo, iniciamos saudou os 316 Vereadores que
se encontrava visitando a casa. Citou o pro-
blema da vida política, dizendo que para ele, os
quatro anos que aqui esteve, serviu para
que aprendesse muitas coisas. Sabou que o pleito
eleitoral deste ano foi um dos mais difíceis,
que já houve. Disse que acreditava nos novos
Vereadores que irão ocupar esta casa, e no
seus trabalhos que irão fazer para o bem da
coletividade cabofriense. Agradeceu ao povo que o
elegeram aqui. Finalizando congratulou-se com
todos os eleitos desejando-lhes uma formosa feliz.
O senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, iniciamos
falou do contentamento que sente no condições
desta casa, onde sempre foi tratado com atenção
e respeito pelos seus colegas e funcionários.

Disse da confiança que depositou no -
 governo do seu colega eleito a Prefeito José
 Benifácio Ferreira Nogueira, apesar de saber -
 dos altos e baixos rebuços que iria enfrentar,
 mas mediante ao comportamento que o mesmo
 demonstrou neste caso, saberia como discul -
 ublos. Congratulou-se com os novos eleitos, di -
 zendo que esperava que venham para este ca -
 so, imbuídos de desejo, apenas de trabalhar
 em prol do município e que não tragam má -
 goas, mas o espírito de irmão entre o Execu -
 tivo e o Poder Legislativo, para que se elene
 cada vez mais a honra nos governantes do -
 município Catopiense. Finalizando disse que
 confiava plenamente no governo de José Benifi -
 cio Nogueira, e pediu a Deus que sempre o illu -
 minasse, porque a formação das responsabilidades pelos
 problemas de um município, não era apenas cu -
 rras, mas espíritos e ingenuidade. Agradeceu a aten -
 ção de todos. Não tivemos mais quem quisesse
 fazer uso da palavra para explicação pessoal,
 e nada mais tivemos a tratar, e senhor Presi -
 dente encerrou a sessão. E para constar mandamos
 que se lavrasse a presente ata, que depois
 de lida e submetida a discussão e votação
 do Plenário, aprovada será assinada na forma
 Regimental para que produzca seus efeitos legais

Ata da Reunião Extra -
 ordinária da Câmara Mu -
 nicipal de São João.
 Realizada no dia 30